Museu Lasar Segall

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

O **Museu Lasar Segall** é uma instituição localizada em São Paulo, inaugurado em 21 de setembro de 1967[1], tem por objetivo reunir, divulgar e preservar a obra do pintor, escritor e gravurista, Lasar Segall.[2] O local foi idealizado pela viúva do artista, Jenny Klabin Segall,[3] e criada pelos filhos do casal, Mauricio Klabin Segall e Oscar Klabin Segall.[4][5][6]

Localizado à Rua Berta, 111, na Vila Mariana, Zona Sul de São Paulo, está instalado na antiga residência e ateliê de Lasar Segall, projetada em 1932 por seu concunhado, o arquiteto de origem russa, Gregori Warchavchik.[7]

Em 1985 foi incorporado à Fundação Nacional Pró-Memória, integrando hoje o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), do Ministério da Cultura, como unidade museológica.[8] O principal objetivo do museu é conservar, pesquisar, divulgar, documentar e estudar as obras de Lasar Segall, o acervo possui cerca de três mill (3.000) trabalhos do artista doados pelos seus filhos, além do próprio arquivo pessoal e fotográfico que somados chegam a mais de seis mil itens catalogados.[8]

O Museu também possui diversas atividades culturais, oferecendo cursos relacionados,[9] programas de visitas monitoradas, projeção de cinema,[10] e ainda possui uma biblioteca.[2]

No museu também é possível encontrar a Área de Ação Educativa do Museu Lasar Segall.[2] Esta, recebe somente grupos agendados que possuam o interesse e o propósito de trazer a aproximação para com as obras do pintor.[2] As ações são realizadas a partir de educadores os quais fazem pesquisa vínculadas a obra de Lasar Segall e então emergem em questões de grupos sociais e culturais.[2] Então, essas pesquisas acabam por resultar em cursos, vivências, práticas artísticas e laboratórios.[2]

Embora as obras de Lasar Segall sejam as mais procuradas, o museu também é uma enorme referência em diversas outras áreas da cultura.[8] Sua biblioteca reúne o acervo mais importante de teatro no país, contando com livros que já pertenceram a críticos de renome como Lopes Gonçalves, Georges Raeders e Anatol Rosenfeld.[8] O Cine Segall[11] também faz parte do famoso

Museu Lasar Segall

Tipo	museu de arte, museu
Inauguração	1967 (53 anos)
https://www.mls.gov.br *Website* oficial (http://www.mls.gov.br/,)	
Geografia	
Coordenadas	23° 35' 42" S 46° 37' 52" O
Localidade	São Paulo
Localização	São Paulo
País	Brasil

[edite no Wikidata]

circuito cultural paulistano e frequentemente exibe filmes de arte nas dependências internas do museu.[8]

Jardim do Museu Lasar Segall

Índice

Histórico
- Reforma

Acervo e estrutura
- Teatro, ópera, circo, dança
- Cinema, televisão, rádio
- Fotografia
- Documentação Lasar Segall
- Biblioteca
- Cine Segall
- Área de atividades criativas
- Ação educativa

Informações e serviços

Referências

Ligações externas

Histórico

Em uma das vindas de Lasar Segall ao Brasil, em 1932, uma pessoa próxima a ele ergueu um ateliê ao lado de sua casa e teve a ideia de introduzir a "Escola de Arte de Lasar Segall", porém não obtendo sucesso.[12] Ao decorrer dos anos, Lasar Segall teve muitos projetos executados, criou cenários e figurinos, obteve diversas obras em exposições, filme, documentários e livros de seus admiradores feitos sobre ele e as mesmas, não só no Brasil como no fundo a fora.[12] Faleceu em 1957, em sua própria residência e após quase 10 anos, sua mulher teve a perspectiva da criação de um museu.[13]

Durante muitos anos o lugar serviu como ponto de encontro para artistas e pessoas ligadas à arte e abrigou o processo seletivo de Lasar Segall que era pintor, desenhista, gravador e escultor.[14] Esse foi um dos motivos para que, após sua morte, em 1957, Jenny Klabin Segall tenha decidido reunir e catalogar as obras do marido, e transformar a antiga residência do casal no hoje Museu Lasar Segall.[14]

Em 1963, uma ala da residência e do ateliê de Lasar Segall foi aberto à visitação. Em 1965, ainda com infraestrutura precária, foi permitido que o público desfrutasse das outras instalações, além da ala inicial.[15]Em 2 de agosto de 1967, a idealizadora do museu, Jenny Klabin Segall, esposa do artista que dá nome ao museu, faleceu. O projeto foi então continuado pelos filhos do casal, Mauricio Klabin Segall e Oscar Klabin Segall, para que em 21 de setembro do mesmo ano houvesse a inauguração simbólica do Museu Lasar Segall, marcada com a exposição de obras do artista.[15] A inauguração oficial ocorreu em 27 de fevereiro de 1970, com a criação da Associação Museu Lasar Segall. Em 1973, foi definitivamente aberto ao público com horários regulares para visitação.[15]

O Museu Lasar Segall foi um ambiente de resistência durante o período militar.[16] Em 13 de dezembro de 1968, foi promulgado o Ato Institucional Número Cinco, que deu início ao período mais duro do regime, com punições arbitrárias, tortura e aprisionamento àqueles que fossem considerados inimigos do governo. Espaços culturais pioneiros surgiram como ambientes de resistência, assim como o museu, que fez parte destes espaços

culturais ao veicular obras de cunho social e crítico.[16] Promoveu ciclos cinematográficos que atraia o público interessado em manifestações culturais. Posteriormente, essa atividade voltou-se para a inclusão de um novo público que não tinha proximidade com o meio cultural: colegiais, donas de casa, trabalhadores e outros segmentos sociais, com o intuito de democratizar a cultura.[16]

O museu passou a oferecer cursos para que seu público fosse artisticamente ativo.[16]Os cursos de fotografia, Artes plásticas (desenho, pintura, escultura), Redação e a criação e manutenção de um coral tornaram-se parte das atividades do museu. O público que frequentava os cursos viam a sensibilização do estético como forma de obter uma melhor compreensão crítica do mundo.[16] Entre os anos de 1970 e 1980, Hélio Cabral, Hugo Gama, Eva Furnari, Silvio Dworecki, José Antonio Pasta Jr., Luís Paulo Pires de Lima, Sérgio Muniz, Marco Antonio da Silva Ramos atuaram como responsáveis das atividades artístico-culturais.[15]

Lasar Segal nasceu em Vilnius, Lituânia, em 1889. Ele é considerado um artista de obras impressionistas, realista e expressionista, além de ser destaque na arte moderna um representante das vanguardas europeias no Brasil.[17] Ele morreu na Cidade de São Paulo em 1957.[18]

Reforma

Em dezembro de 2013, o Museu Lasar Segall fechou suas portas para reformas por aproximadamente um ano e meio.[19][20] O orçamento total foi de R$2,5 milhões, sendo que, deste montante, R$1,5 milhão veio do Fundo Nacional da Cultura (FNC) e R$1 milhão restante, da Petrobras. O motivo da reforma foi apenas reparação: infraestrutura, instalações elétricas, alguns reparos como infiltrações, telhado, climatização e sistema de segurança.[21] Foi reaberto em 12 de setembro de 2015 recebendo a exposição "Mário de Andrade e seus dois pintores: Lasar Segall e Candido Portinari",[22] que reúne três excepcionais nomes da arte brasileira. A partir deste ano, o museu começou a apresentar e oferecer uma melhor infraestrutura ao público com todos os problemas alarmantes solucionados e com algumas novidades como, a implementação de um novo ateliê de gravuras e a introdução de uma sala de cinema aberta ao público.[23][24]

Acervo e estrutura

Reproduzir conteúdo

Museu Lasar Segall (1975).

O museu é composto por 3.199 obras originais de Lasar Segall. Seu neto Oscar Klabin Segall doou mais 110 obras do artista para o acervo em 2013.[2] Entre as 35 pinturas a óleo que permanecem no local, está disponível uma das mais famosas do pintor, a Navio de Emigrantes, feita de 1939 a 1941. Dentre as obras pode-se encontrar mais de 400 gravuras, 2 mil desenhos, de diferentes técnicas, como também pinturas e esculturas.[4] (http://www.museusegall.org.br/mlsTexto.asp?sSume=16)

Para complementar o patrimônio do museu, também estão amostra cerca de 80.000 documento reunidos durante a vida do artista. Correspondências, textos em vários idiomas, traduções do artista, fotografias que registram o seu dia a dia, sua família e amigos, suas viagens e o processo de suas obras, livros que pertenciam a sua antiga biblioteca, principalmente sobre arte modernista e expressionista e objetos pessoais como caixas com selos e uma coleção de rótulos de charutos também compõem o acervo.[25]

Teatro, ópera, circo, dança

O acervo nesse espaço conta com mais de 25 mil textos teatrais. Ele foi criado com coleções da Jenny Klabin Segall e de críticos teatrais como Lopes Gonçalves e Anatol Rosenfeld.[26]

A coleção de programas e criticas de encenações da história do teatro, ópera e dança em São Paulo e em regiões do Brasil, são além dos textos teatrais, outra aquisição muito importante para a formação do acervo nesta área.

O museu ainda continua sendo engrandecido com doações ou até mesmo com compras de importantes obras.[26]

Cinema, televisão, rádio

O principal meio de agregação desse acervo é através de compras dos mais importantes periódicos e livros. Desde 1974 foi sendo juntado grande variedade de matérias para a criação do acervo como fichas técnicas de filmes, folhetos, documentação jornalistica de rádio, cinema e televisão, roteiros. E devido a este fato, o acervo, hoje, possui grande diversidade de instrumentos.[26]

Fotografia

Um dos mais completos e especializado acervo de fotografia está localizado no Museu Lasar Segall, na biblioteca. A coleção de livros e periódicos nacionais e estrangeiros, documentos de fotógrafos e catálogos de exposições fotográficas, formam está área tão completa sobre a fotografia.[26]No meio de poucos acervos capacitados em fotografia na cidade de São Paulo, o acervo da Biblioteca Jenny Klabin Segall é uma referência quando o assunto é fotografia.[27]

Documentação Lasar Segall

Publicações que citem o personagem principal do museu, Lasar Segall, produzem esse acervo. Livros, reportagens de revistas e jornais, álbuns, cartazes, etc, são mais de seis mil artigos que completam essa documentação de Sagall.[26]Abrange-se a esta documentação, trabalhos sobre o Expressionismo alemão e o Modernismo paulista.[28]

Biblioteca

O Museu possui ainda uma biblioteca especializada em Artes dos Espetáculos (Cinema, Teatro, Rádio e Televisão, Dança, Ópera e Circo) e em Fotografia, com um dos maiores acervos da América do Sul. A biblioteca, denominada Jenny Klabin Segall, está aberta ao público desde maio de 1973 e carrega o nome da escritora, tradutora, idealizadora do Museu e esposa de Lasar Segall.[29] O acervo conta com livros que já pertenceram a críticos de renome como Lopes Gonçalves, Georges Raeders e Anatol Rosenfeld.[8]

Estão disponíveis também mostras equiparáveis de artistas contemporâneos que dialogam e se relacionam com as obras de Segall, como Egon Schiele e Paul Klee.

O acervo não possui sistema de empréstimo. Dentro de limites da legislação vigente acima do direito autoral e política da conservação é oferecido cópias das obras.[30]

Cine Segall

O Museu Lasar Segall também conta com uma sala de cinema com capacidade de 92 lugares,[31] o Cine Segall. Com a reforma de 2014 e 2015, a programação da sala se tornou mais restrita, contando com tardes temáticas e poucos filmes correspondendo à programação normal, tornando possível que o Cine Segall

adquirisse novos equipamentos. A reforma desse cinema terminou em fevereiro de 2016 e hoje a sala conta com um novo projetor 35mm e um novo sistema de Som Dolby Surround.[32]

Área de atividades criativas

Com a intenção de ser um espaço também de criação, o Museu Lasar Segall ainda promove oficinas e cursos na chamada Área de Atividades Criativas do Museu; com setores de Criação Literária, Ateliê de Gravura e Fotografia oferecem atividades paralelas que estimulam maior agência dos visitantes dentro do ambiente do Museu.[33]

Ação educativa

O Museu Lasar Segall possui uma Área de Ação Educativa, onde os educadores desempenham atividades a partir de pesquisas pessoais totalmente relacionadas as obras de Lasar Segall, produções contemporâneas e algumas questões que afloram de determinados grupos sociais e culturais.[34] Todas essas pesquisas são consolidadas em vivências, práticas artísticas e laboratórios específicos.[34]

Informações e serviços

O Museu, que conta com cafeteria, conexão, sala de cinema, oficina e cursos, funciona de quarta a segunda-feira com horário das 11h às 19h. Sua entrada é franca para todos os visitantes.[35]

Referências

1. Museu Lasar Segall comemora 50 anos de criação e homenageia seu fundador (http://www.museus.gov.br/museu-lasar-segall-comemora-50-anos-de-criacao-e-homenageia-seu-fundador/) Portal do Instituto Brasileiro de Museus - acessado em 18 de agosto de 2019
2. «Museu Lasar Segall» (http://www.museusegall.org.br/mlsItem.asp?sSume=2&sItem=592). *www.museusegall.org.br*. Consultado em 16 de abril de 2017
3. «Museu Lasar Segall refaz trajetória de Jenny Klabin» (http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq191120.htm). Folha Uol. Consultado em 27 de abril de 2014
4. «Cultura - Maurício Segall» (http://www2.cultura.gov.br/brasilidade/agraciados-2010/mauricio-segall/). Consultado em 27 de abril de 2014
5. «Museu Lasar Segall» (http://www.museusegall.org.br/). *www.museusegall.org.br*. Consultado em 29 de abril de 2017
6. «Museu Lasar Segall - lugares - Estadao.com.br - Acervo» (http://acervo.estadao.com.br/noticias/lugares,museu-lasar-segall,8085,0.htm). *Estadão - Acervo*
7. «O museu Lasar Segall na década de 70 - Maria Lúcia Alexandrino Segall» (http://books.google.com.br/books?id=n4JuZM6I5M0C&pg=RA1-PA43&lpg=RA1-PA43&dq=Jenny+Klabin+Segall&source=bl&ots=qEGWOlz2D7&sig=1Zo4-3xlLDI02rQlpLBQ9GdIyew&hl=pt-BR&sa=X&ei=lMJcU4e_I-7gsATgh4CIBA&ved=0CDoQ6AEwAzgU#v=onepage&q=Jenny%20Klabin%20Segall&f=false). EdUSP. Consultado em 27 de abril de 2014
8. «Museu Lasar Segall aumenta seu acervo» (http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq1208201012.htm). Folha Uol. Consultado em 27 de abril de 2014
9. «oficinas e cursos» (http://www.museusegall.org.br/mlsTexto.asp?sSume=29). *Museu Lasar Segall*
10. «Cine Segall» (http://www.museusegall.org.br/mlsCineSegall.asp?sSume=33). *Museu Lasar Segall*
11. «Museu Lasar Segall» (http://www.museusegall.org.br/mlsCineSegall.asp?sSume=33). *www.museusegall.org.br*. Consultado em 29 de abril de 2017

12. Cultural, Instituto Itaú. «Lasar Segall | Enciclopédia Itaú Cultural» (http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa8580/lasar-segall). *Enciclopédia Itaú Cultural*
13. Arte, Escritório de. «Lasar Segall - Obras, biografia e vida» (http://www.museusegall.org.br/mlsTexto.asp?sSume=11). *www.escritoriodearte.com*. Consultado em 26 de abril de 2017
14. «Museu Lasar Segall e Casa Modernista» (http://chk.com.br/museu-lasar-segall-e-casa-modernista/). *CHK*. 5 de abril de 2016
15. «Museu Lasar Segall» (http://enciclopedia.itaucultural.org.br/instituicao11809/museu-lasar-segall-sao-paulo-sp). Enciclopédia Itaú Cultural. Consultado em 12 de setembro de 2016
16. «O Museu Lasar Segall na Década de 70» (https://books.google.com.br/books?id=n4JuZM6I5M0C&pg=RA2-PA98&lpg=RA2-PA98&dq=museus+lasar+segall+constru%C3%A7%C3%A3o&source=bl&ots=qFERLkv6D9&sig=mNuVs1Amo6pNBV67smRIcqbkjww&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwi9qJCE9_3OAhUCIJAKHYSCBmgQ6AEIVzAM#v=onepage&q=museus%20lasar%20segall%20construru%C3%A7%C3%A3o&f=false). edusp. Consultado em 12 de setembro de 2016
17. Cultural, Instituto Itaú. «Lasar Segall | Enciclopédia Itaú Cultural» (http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa8580/lasar-segall). *Enciclopédia Itaú Cultural*
18. «Biografia de Lasar Segall» (https://www.ebiografia.com/lasar_segall/). *eBiografia*
19. http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2015-09/museu-lasar-segall-reabre-ao-publico-apos-um-ano-e-meio-de-reformas
20. «Museu Lasar Segall reabre ao público após um ano e meio em reforma» (http://www.ebc.com.br/cultura/2015/09/museu-lasar-segall-reabre-ao-publico-apos-um-ano-e-meio-em-reforma). *EBC*. 12 de setembro de 2015
21. "Museu Lasar Segall" (http://www.brasil.gov.br/cultura/2013/12/museu-lasar-segall-em-sao-paulo-fecha-para-obras). *Acessado em 12 de setembro de 2016*
22. «Museu Lasar Segall» (http://www.museusegall.org.br/mlsItem.asp?sSume=20&sItem=553). *www.museusegall.org.br*. Consultado em 29 de abril de 2017
23. "Museu Lasar Segall" (http://www.museusegall.org.br/mlsItem.asp?sSume=2&sItem=520). *Acessado em 12 de setembro de 2016*
24. «Museu Lasar Segall é reaberto com exposição inédita e gratuita» (https://catracalivre.com.br/sp/agenda/gratis/museu-lasar-segall-e-reaberto-com-exposicao-inedita-e-gratuita/). *Catraca Livre*. 4 de agosto de 2015
25. «Obras Acervo Museu Lasar Segall» (http://www.museusegall.org.br/mlsTexto.asp?sSume=16). Museus Lasar Segall. Consultado em 12 de setembro de 2016
26. «Museu Lasar Segall» (http://www.museusegall.org.br/mlsTexto.asp?sSume=27). *www.museusegall.org.br*. Consultado em 23 de abril de 2017
27. «Museu Lasar Segall» (http://www.museusegall.org.br/mlsTexto.asp?sSume=27). *www.museusegall.org.br*. Consultado em 24 de abril de 2017
28. «Museu Lasar Segall» (http://www.museusegall.org.br/mlsTexto.asp?sSume=27). *www.museusegall.org.br*. Consultado em 24 de abril de 2017
29. "Biblioteca Jenny Klabin Segall" (http://www.museusegall.org.br/mlsTexto.asp?sSume=26). *Acessado em 12 de setembro de 2016*
30. «Museu Lasar Segall» (http://www.museusegall.org.br/mlsTexto.asp?sSume=26). *www.museusegall.org.br*. Consultado em 23 de abril de 2017
31. Museu Lasar Segall, Guia da Semana.[1] (http://www.guiadasemana.com.br/sao-paulo/arte/estabelecimento/museu-lasar-segall)*Consultado em 14 de setembro de 2016*
32. Programação do Cine Segall, Museu Lasar Segall website.[2] (http://www.museusegall.org.br/mlsCineSegall.asp?sSume=33&sTipo=F&sMost=)*Consultado em 14 de setembro de 2016.*
33. Oficinas e Cursos, Museu Lasar Segall website.[3] (http://www.museusegall.org.br/mlsTexto.asp?sSume=29)*Consultado em 14 de setembro de 2016.*
34. Paulo, Bienal São. «32ª Bienal Laboratório com professores e educadores - Museu Lasar Segall - Bienal» (http://www.bienal.org.br/evento.php?i=2419). *www.bienal.org.br*. Consultado em 28 de abril de 2017
35. «Museu Lasar Segall | Museus | SP360° | A maior viagem virtual pela cidade» (http://www.sp360.com.br/site/conteudo/index.php?in_secao=37&in_conteudo=99).

www.sp360.com.br. Consultado em 30 de abril de 2017

Ligações externas

- Museu Lasar Segall website (http://www.museusegall.org.br)

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Museu_Lasar_Segall&oldid=57450177"

Esta página foi editada pela última vez às 17h25min de 16 de fevereiro de 2020.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons; pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização.